

Carta Aberta,

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, é uma instituição que se tornou um pilar fundamental para a compreensão da realidade brasileira. Fundado em 1936, o IBGE nasceu com o propósito de coletar, analisar e disseminar informações estatísticas e geográficas que sustentam o planejamento e a formulação de políticas públicas no país. Desde sua criação, o IBGE tem evoluído, adaptando-se às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas que moldam o Brasil. Ao longo das décadas, o instituto ampliou suas funções e seu alcance, tornando-se uma referência não apenas para o governo, mas também para a sociedade civil, acadêmicos e empresas.

A importância do IBGE para a sociedade brasileira é inegável. Ele desempenha um papel crucial na coleta de dados que informam decisões sobre saúde, educação, infraestrutura, e desenvolvimento econômico. Os censos demográficos e econômicos e as pesquisas amostrais, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), são exemplos de como o IBGE fornece informações essenciais que ajudam a mapear a realidade do país. Esses dados não apenas refletem a situação atual, mas também permitem a análise de tendências e a projeção de cenários futuros, fundamentais para o planejamento estratégico de diversas áreas.

Além de sua função de coleta de dados, o IBGE também é responsável pela análise e interpretação dessas informações. Por meio de seus estudos, o instituto contribui para o entendimento de fenômenos sociais e econômicos complexos, como a desigualdade, a mobilidade social e as dinâmicas populacionais. Isso se traduz em um impacto direto na formulação de políticas públicas que visam melhorar a qualidade de vida da população e promover um desenvolvimento mais equitativo.

As funções essenciais do IBGE vão além da simples coleta de dados. A instituição atua como um agente de integração entre diferentes setores da sociedade, promovendo parcerias com universidades, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil. Essa colaboração é vital para garantir que as informações produzidas sejam relevantes e atendam às necessidades da sociedade. Além disso, o IBGE tem o compromisso de garantir a qualidade e a integridade dos dados que produz, seguindo rigorosos padrões técnicos e éticos.

A Fundação IBGE+ - articulada pela atual direção - traz à tona uma série de desafios e controvérsias. Críticas surgem em relação à possibilidade de privatização

de dados e à perda de autonomia do IBGE. Há preocupações sobre como a fundação pode impactar a credibilidade das informações produzidas e a legitimidade das políticas públicas baseadas nesses dados. O debate sobre a relação entre inovação e preservação dos princípios fundamentais do IBGE é essencial para garantir a sua atuação de maneira transparente e ética, respeitando a integridade do instituto.

A criação da Fundação IBGE+ suscita um debate importante entre todos os servidores do IBGE e suas representações, com diálogo aberto sobre os desafios e controvérsias que permeiam a relação entre inovação e a preservação dos princípios fundamentais do IBGE. Um dos aspectos mais críticos a ser considerado é a preocupação com a privatização de dados, um tema que gera apreensão entre servidores do órgão, especialistas e a sociedade civil. A possibilidade de que informações estatísticas essenciais sejam tratadas como mercadorias, sujeitas às dinâmicas de mercado, levanta questões sobre a autonomia do IBGE e a integridade dos dados que produz.

Em suma, a reflexão sobre a criação da Fundação IBGE+, no meu ponto de vista, deveria ter sido amplamente debatida com os servidores do IBGE, e seus representantes. A falta de boa vontade para esse diálogo, aliada a uma deficiência no aparelho de assessoramento do Presidente do IBGE, contribuiu para essa crise histórica e sem precedentes. Embora a ideia tenha um potencial significativo para a inovação e a modernização, nada garante que essa nova estrutura opere com um forte compromisso com a qualidade, a ética e a transparência que é uma das principais preocupações do corpo funcional.

A história do IBGE não é apenas uma narrativa sobre dados e estatísticas; é uma reflexão sobre a importância de informações precisas e confiáveis para o desenvolvimento de nossa sociedade.

Assim é necessário que os servidores tenham voz - como sempre tiveram - e que juntos possam construir um futuro onde a informação não apenas sirva como um recurso, mas como um verdadeiro alicerce para políticas públicas eficazes e uma sociedade mais equitativa. Nesse contexto, apoio o movimento dos servidores em defesa da integridade do IBGE, sua Missão Institucional e as suas representações, oportunidade em que repudio medidas autoritárias e antidemocráticas.

original assinado

Júlio César Dutra de Oliveira

DAPIBGE- Presidente eleito 25/27